Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

PEA to SOCIAL 2025

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	**Terapia Ocupacional**
Código e nome da disciplina	**RCG4023 Terapia Ocupacional no Campo Social**
Período de oferecimento	**07/05 A 25/06/2025**
Coordenadores	**Profa Dra Regina Celia Fiorati**
Docentes	**Profa Dra Regina Celia Fiorati**

CARGA HORÁRIA	
Teórica	**12**
Estudo dirigido	**04**
Hora Trabalho	
...	
Total	16

CONTEXTO:

A TO social é uma especialidade da terapia ocupacional consolidada a partir dos anos 1990 para atuar no campo da assistência social. A importância dessa disciplina é que, por ser esse campo profissional, da TO, muito recente, tem se a necessidade de apresenta-la aos estudantes para que aprendam sobre suas bases teórico-metodológicas, as quais diferem diametralmente da atuação clínica da TO em saúde. A TO Social atua com pessoas em vulnerabilidade social que, por motivos não ligados a processos de saúde-doença, se veem privadas de exercerem ocupações que são necessárias a produção a vida material e simbólica, bem como ocupações que lhes são significativas, mas cujo acesso a essas ocupações se encontra dificultado ou impedido. São essas populações: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA/EXTREMA • ADULTOS DESEMPREGADOS OU EXERCENDO ATIVIDADES DE BAIXA RENDA • CRIANÇAS PROVENIENTES DE FAMÍLIAS POBRES, OU VIVENDO VIOLAÇÃO DE DIREITOS • JOVENS POBRES E COM VIOLAÇAO DE DIREITOS • IDOSOS POBRES E COM VIOLAÇÃO DE DIREITOS• POPULAÇÃO URBANA ASSENTADA EM ZONAS PERIFÉRICAS DAS GRANDES CIDADES e POPULAÇÃO DE ASSENTAMENTOS RURAIS * POPULAÇÕES RIBEIRNHAS • MIGRANTES DE OUTRAS REGIÕES DO PAÍS OU DO EXTERIOR * POPULAÇÕES EM ZONAS DE GUERRAS OU DESASTRES NATURAIS• POPULAÇÕES VIVENDO EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇAO DE DIREITOS, tais como MULHERES, NEGROS, LGBTIQ+, ÍNDIOS, entre outros grupos da diversidade sociocultural.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Os objetivos gerais aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de aprendizagem.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Objetivo cognitivo: O aluno ser capaz de compreender epistemologicamente o que é Terapia Ocupacional no campo social, compreender historicamente a formação da TO social, objetivos e metodologias de intervenção nesse campo, atuação no campo da assistência social, atuação com populações em vulnerabilidade social, políticas sociais e públicas no campo da proteção social, Intersetorialidade e interprofissionalidade;

Objetivo de aprendizagem procedimental. É elaborar, planejar e saber implementar projeto de intervenção social;

objetivo de aprendizagem atitudinal apresentar postura ética, crítica e política, assim como trabalhar em interprofissional e intersetorialidade

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais
Fóruns, dinâmicas de grupo, leitura de textos, aulas teóricas, discussão em sala, portfólio, seminários

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais		
Fóruns, dinâmicas de grupo, leitura de textos, aulas teóricas, discussão em sala, portfólio, seminários		
O que será aprendido?	**Como será aprendido?**	**Como será a avaliação?**
Objetivos de aprendizagem	Estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas na disciplina	Avaliação
- cognitivos Levar o aluno a conhecer e refletir de forma crítica sobre: - O Terapeuta Ocupacional no campo social - Grupos sociais em processo de rupturas de redes de suporte e em vulnerabilidade social; - A cidadania como um eixo articulador da ação do Terapeuta Ocupacional; - Diversidade sócio-cultural e intervenção em Terapia Ocupacional Social.	Aulas teóricas Seminários Relatórios Portfólios Fóruns de discussão Discussão em pequenos grupos Discussão no grande grupo Simulação de experiências em sala de aula	- cognitivos Apreensão dos conceitos, através de avaliação escrita, de resenhas de literatura indicada e de seminários temáticos. Critérios utilizados: organização; análise-síntese; clareza de conceitos e argumentação lógica, correção na linguagem, integração teoria-prática.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

- habilidades Compreender sobre os temas: as Políticas Sociais no Brasil, Programas da Assistência Social (de Atenção a Pessoas com Deficiência, do Morador de Rua, SUAS, entre outros) e o papel do terapeuta ocupacional; Diversidade sociocultural; Aspectos sócio-históricos e culturais de populações em vulnerabilidade (quanto à moradia, à deficiência, à saúde, à educação, ao trabalho, entre outros); Grupos sociais em processo de rupturas de redes de suporte; As redes sociais de suporte e a A ação do terapeuta ocupacional no campo social	Aulas teóricas Seminários Relatórios Portfólios Fóruns de discussão Discussão em pequenos grupos Discussão no grande grupo Simulação de experiências em sala de aula	- habilidades Apresentar capacidade de reconhecimento de situações da vida cotidiana, ou institucionais passiveis de intervenção do terapeuta ocupacional social. Reconhecer pessoas, grupos e populações em vulnerabilidade social passiveis da atuação do/a TO social. Apresentar plano de intervenção ou projeto social de intervenção específicos e coerente para cada grupo ou população listada na sessão contexto desse plano de aula.
- atitudinais Apresentar raciocínio reflexivo crítico; Inserir-se no debate respeitando todas as opiniões; apresente espírito de cooperação e compartilhe todas as informações.	Convivência Discussão em grupos	- atitudinais . Aspectos atitudinais: assiduidade, pontualidade, cumprimento de prazos e tarefas, responsabilidade, cooperação, comunicação, iniciativa, respeito aos colegas, professores, monitores; participação efetiva nas aulas e demais atividades propostas.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades									
CURSO: Terapia Ocupacional						**COORDENADOR DA DISCIPLINA: Profa Dra Regina Célia Fiorati**			
CÓDIGO: RCG4023			**ANO: 2025**			**NOME DA DISCIPLINA: Terapia Ocupacional no Campo Social**			
Data	**Dia da Semana**	**Horário Início**	**Fim**	**Local**	**Turma**	**Tema da atividade**	**Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados**	**Estratégias de Ensino & Aprendizagem**	**Docente responsável**
07/05	quarta-feira	16:15	18:15	2B	Toda	Conceitos de vulnerabilidade social segundo referencial das ciências sociais	Apresentação da disciplina e O que é vulnerabilidade social	Aula expositiva Discussão temática em pequenos grupos e apresentação no grande grupo	Profa Dra Regina C Fiorati
14/05	quarta-feira	16:15	18:15	2B	Toda	Questões e contextos socioeconômicos, políticos e culturais que geram situações de vulnerabilidade social para pessoas, grupos e populações	Questões sociais e vulnerabilidade social	Aula expositiva Discussão temática em pequenos grupos e apresentação no grande grupo	Profa Dra Regina C Fiorati
21/05	quarta-feira	16:15	18:15	2B	Toda	Caracterização do campo social e da inserção do profissional nesse campo e metodologias de atuação tendo como eixos a emancipação da população atendida para resgate integral dos direitos e da cidadania	O Terapeuta Ocupacional e o campo social A cidadania como um eixo articulador da ação do TO	Aula expositiva - gravada Estudo dirigido em fórum correspondente	Profa Dra Regina C Fiorati

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

28/05	quarta-feira	16:15	18:15	2B	Toda	Complexidade de Problemas sociais que têm impacto na saúde, no bem viver e na vida ocupacional de pessoas, grupos e populações e a INTERSETORIALIDADE como forma de gestão com base na articulação de políticas públicas e setores da administração pública e sociedade civil na resolução desses problemas	Intersetorialidade e o papel do terapeuta ocupacional na gestão de problemáticas sociais	Dramatização representando a resolução de um problema social que atinge todas as secretarias de governo (cada estudante representará um papel) Aula expositiva sobre conceito de intersetorialidade e discussão no grande grupo	Profa Dra Regina C Fiorati
04/06	quarta-feira	16:15	18:15	2B	Toda	Questão sobre diversidade cultural e justiça social, direitos humanos e justiça ocupacional em perspectiva decolonial A identificação de grupos humanos em situação de violação de direitos e formas de enfrentamento ao racismo social e institucional e a quaisquer formas de discriminação: de raça, classe, gênero, estado de saúde, entre outras	Diversidade sociocultural, Justiça social, justiça ocupacional, direitos humanos em perspectiva decolonial e intervenção em terapia ocupacional	Aula expositiva e gravada Estudo dirigido em Fórum	Profa Dra Regina C Fiorati
11/06	quarta-feira	16:15	18:15	2B	Toda	Conceito de políticas públicas, políticas sociais. A organização do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) no Brasil. E a inserção do TO nesse campo.	Políticas Sociais no Brasil e o papel do terapeuta ocupacional	Vídeo documentário Aula expositiva Discussão temática em pequenos grupos e apresentação no grande grupo	Profa Dra Regina C Fiorati

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

18/06						AULA LIVRE	Preparação dos portfólios		
25/06	quarta-feira	16:15	18:15	2A	Toda	AVALIAÇÃO FINAL	Avaliar a compreensão do aluno da complexidade das questões sociais que afetam a vida ocupacional de grupos em vulnerabilidade social e reflexão sobre medidas de enfrentamento	Apresentação dos portfólios eletrônicos finais E apresentação de seminário e relatório	Profa Dra Regina C Fiorati

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

BARROS, D. D. ; GHIRARDI, M. I. G., LOPES, R. E. Terapia ocupacional e sociedade. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v,10, n.2/3, p.69-74, mai./dez., 1999.
BARROS, D.D., GHIRARDI, M. I. G., LOPES, R. E. Terapia Ocupacional social. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 13, n.3, p.95-103. CADERNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFSCAR disponível em http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos

CAVALCANTI, A.; Galvão, P. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2007
CASTEL, R. "Da indigência à exclusão, a desfiliação. Precariedade do trabalho e vulnerabilidade relacional". In: LANCETTI, A. (Org.) SaúdeLoucura, n.4. São Paulo: Hucitec, 1994. p. 21-48.
CASTEL, R. A nova questão social: In: As metamorfoses da questão social – uma crônica do salário. Petrópolis: Editora Vozes, 1999. p.495-591
FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido, 25 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade, 10ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.
GALHEIGO, S. M. A transdiciplinariedade enquanto princípio e realidade das ações de saúde. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.10, n.2/3, p.49-54, mai./dez., 1999.
GALHEIGO, S. M. O Social - Idas e vindas de um campo de ação em Terapia Ocupacional, In - PADUA, E. M. M. de e MAGALHAES, L. V. (2003) Terapia Ocupacional - Teoria e pratica. Campinas, São Paulo - Papirus Editora, 2003.
LOPES, R.E. Cidadania, Políticas Públicas e Terapia Ocupacional – Estudo da incorporação da terapia ocupacional no contexto das ações de saúde mental e saúde da pessoa portadora de deficiência no Município de São Paulo. Texto para exame de qualificação de Doutorado. UNICAMP, 1998. p. 101-118
LOPES, R.E.; LEÃO, A. Terapeutas ocupacionais e os centros de convivência e cooperativas: novas ações de saúde. In. Revista de Terapia Ocupacional da USP, v.13, n.2, 2002. p. 56-63
LOPES, R.E.; MALFITANO, A.P.S. Ação social e intersetorialidade: relato de uma experiência na interface entre saúde, educação e cultura. Interface. Comunicação, Saúde e Educação, v. 10, p. 505-515, 2006.
MALFITANO, A. P. S. . Campos e núcleos de intervenção na terapia ocupacional social. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP, v. 16, n. 1, p. 01-08, 2005.
MANGIA, E. F.; MURAMOTO, M. T. O estudo de redes sociais: apontamentos e contribuições para o campo da saúde. Ver. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.16, n.1, p.22-30, jan./abr., 2005. MINAYO, M. C. S. Interdisciplinaridade: funcionalidade ou utopia? In: Saúde e Sociedade 3(2):42-64, 1994. REVISTA DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO disponível em http://www.revistas.usp.br/rto
SCOREL, S. Exclusão Social: em busca de uma categoria. In: Vidas ao léu: trajetórias de exclusão social. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1999. SPINK, M. J. P. Saúde: um campo transdiciplinar? Rev. Ter. Ocup. USP, 3(1/2):17-23 jan./dez., 1992.
YERXA, E. J. Experiência social e psicológica de ser portador de deficiência: implicações para os terapeutas ocupacionais. In: PEDRETTI, LW; EARLY,MB. Occupational therapy- practice skills for physical dysfunction. 6th ed. St. Louis, Mosby, Inc. 2008. LOPES, R.E., MALFITANO, A.P., Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos, Editora EDUFSCAR

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)